



Dissertações

CARACTERÍSTICAS ACÚSTICAS DA DEGLUTIÇÃO INFANTIL: AUSCULTA CERVICAL

Cecília Cristine Pohren Dhein

Orientador: Dr^a Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso

Co-Orientador: Dr^a Lisiane de Rosa Barbosa

Grau e título do grau: Mestrado; Mestra em Ciências da Reabilitação

Departamento/programa: Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação

Instituição de ensino superior: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Data da defesa: 20/11/2015

Banca: Dr^a Mauricéia Cassol (UFCSPA), Dr Geraldo Jotz (UFRGS), Dr^a Rosane Sampaio Santos (UTP)

Auxílio recebido: Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS)

Introdução: A deglutição é uma das primeiras funções encontradas em fetos saudáveis, apresenta um processo de maturação que ocorre simultaneamente ao processo de desenvolvimento da criança, exigindo coordenação entre as funções de respiração, sucção e deglutição. Justamente por dividirem o mesmo espaço anatômico estas funções exigem treinamento, para que seja possível aprimorar a coordenação deste processo e as características específicas de cada uma delas sejam mantidas com segurança. A ausculta cervical digital é um instrumento que permite ouvir os sons produzidos durante este processo de maneira não invasiva, e indolor. Este tema é pouco explorado na literatura atual, porém apresenta grande relevância. **Objetivo:** Estabelecer o padrão acústico dos ruídos da deglutição infantil a partir da auscultação cervical digital de uma população pediátrica. **Materiais e Métodos:** Estudo populacional, quantitativo. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), um questionário com informações do desenvolvimento da criança foi respondido. Foi realizada ausculta cervical digital em horário habitual de alimentação das crianças nas creches, durante ingestão de líquido, em mamadeira. As gravações foram analisadas quanto ao tempo, frequência e intensidade no software Praat. Para descrever o perfil da amostra foram feitas tabelas de frequência das variáveis categóricas, e estatísticas descritivas, com valores de média, desvio padrão, valores mínimo e máximo, mediana e quartis. Foram utilizados o teste de Friedman e o teste de Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 5%, ou seja, $P < 0.05$. **Resultados:** Participaram da pesquisa 28 crianças, sendo 57% do sexo feminino. A idade dos participantes da pesquisa variou entre 6 e 11 meses (mediana 9 meses). A duração média das deglutições foi de 0,98 segundos, a frequência de 1788 Hz, o pico da frequência de 2871,3 Hz e a intensidade de 76,31 dB. **Conclusão:** Os dados se apresentaram maiores na população estudada em comparação com os achados em adultos disponíveis na literatura. A importância desse estudo está na definição de parâmetros acústicos da auscultação cervical específicos da população infantil.

Palavras chave: Deglutição, Criança, Auscultação, Estetoscópio, Transtorno de deglutição

ATIVIDADE DE GRUPO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA DE TRABALHADORES DA MANUTENÇÃO HOSPITALAR.

Flávia Elisa Antunes Lemes de Oliveira Ramos.

Orientador: Profa. Dra. Adriana Bender Moreira de Lacerda.

Grau: curso de pós-graduação Strito Sensu.

Título do grau: Mestre.

Departamento/programa: Programa de Mestrado em Distúrbios da Comunicação.

Instituição de ensino superior: Universidade Tuiuti do Paraná. Data da defesa: 31 de março de 2016.

Banca: Profa. Dra. Claudia Giglio de Oliveira Gonçalves (Universidade Tuiuti do Paraná) e Profa. Dra. Vânia Muniz Néquer Soares (Secretaria da Saúde (SESA) – PR/CEPMM).

RESUMO

A Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR) pode resultar da atividade profissional em locais ruidosos, dentre eles, a manutenção hospitalar. Ações educativas no ambiente de trabalho, são importantes para conscientizar os trabalhadores sobre a proteção e a preservação auditiva frente aos agentes agressivos. Realizou-se uma pesquisa quantitativa e qualitativa, compondo um estudo transversal e de intervenção, com o objetivo de analisar a atividade de grupo como estratégia de educação em saúde auditiva dos trabalhadores do Serviço de Manutenção Hospitalar de um hospital vinculado a uma Universidade Pública Federal, no município de Curitiba, Paraná. A população do estudo foi constituída por 57 trabalhadores; sendo que 10 sujeitos desse grupo participaram da intervenção. A coleta de dados foi composta por uma etapa quantitativa: análise situacional (questionário sobre a saúde auditiva e as condições de trabalho) e avaliação do ruído ambiental; e uma etapa qualitativa: ações educativas e avaliação dos resultados da atividade de grupo. Na Etapa Quantitativa, utilizou-se um questionário adaptado baseado na anamnese dos trabalhadores expostos à ruído e um medidor de nível de pressão sonora portado pelo avaliador. O desenvolvimento das ações educativas, seguiu o modelo pedagógico ativo tendo como base a pedagogia problematizadora e como recurso metodológico a atividade de grupo, seguindo as fases propostas por Bordenave (1996): síntese (observação da realidade), análise (identificação dos pontos chaves e teorização) e síntese (hipóteses de solução). Foram realizados cinco encontros, sendo



um por semana, com duração de uma hora, mediados por uma enfermeira e uma fonoaudióloga. Os resultados da etapa quantitativa, demonstraram que os participantes do estudo eram do sexo masculino (100%), com média de idade entre 30 a 59 anos (68,42%), tempo de trabalho na manutenção em média de 8,9 anos, 52% referiram que o ruído na manutenção era médio e 44% alto e 45,76% desconheciam o que poderia ser feito para reduzi-lo. A medição dos níveis de ruído das máquinas do setor demonstrou valores médios (Leq) acima de 85 dB (A), sendo a Serra Circular Manual 101,0 dB(A) e a Policorte de ferro 98,7 dB(A) os equipamentos mais ruidosos. Os resultados da etapa qualitativa, demonstraram a contribuição da atividade de grupo para a adoção de medidas preventivas. As categorias temáticas identificadas foram: na fase de síntese (análise da realidade) 1- Meu local de trabalho é perigoso; 2- Ruído- Barulho constante das máquinas; 3-Contato com diferentes produtos químicos; 4- Peso, Altura e Local inadequado: Risco ergométrico. Na fase de análise (a partir da teorização) 1- Ruído constante no ambiente; 2- Audição prejudicada, dificuldade de comunicação; 3- Cuidando da audição- Prevenção. Na fase de síntese (hipóteses de solução) 1-Multiplicando a informação, incentivo ao uso de protetor. Conclui-se que os resultados obtidos permitiram identificar e caracterizar os trabalhadores de um serviço de manutenção hospitalar e a prática educativa em grupo, fundamentada no modelo pedagógico problematizador, constituiu um efetivo recurso metodológico para a construção do conhecimento em saúde auditiva e para a formação e o desenvolvimento da consciência crítica dos trabalhadores da manutenção hospitalar.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador; Perda Auditiva; Ruído Ocupacional; Promoção da Saúde; Educação em Saúde.

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UM SOFTWARE DE TREINAMENTO AUDITIVO PARA ESCOLARES

Karenina Santos Calarga

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Schochat

Grau: Dissertação de Mestrado

Departamento/ programa: Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP – Programa de Ciências da Reabilitação
Instituição: Universidade de São Paulo

Data de defesa: 03/05/2016

Banca: Eliane Schochat, Katya Guglielmi Marcondes Freire, Renata Mota Mamede de Carvalho

RESUMO

ASabe-se que o ruído ambiental pode prejudicar a compreensão da fala, especialmente nos casos em que as crianças ainda não contam com a maturidade linguístico-cognitiva necessária para realizar o fechamento auditivo. Essas limitações podem levar a dificuldades no aprendizado. Estudos prévios demonstraram que o treinamento auditivo pode estimular tanto habilidades bottom-up (auditivas) quanto habilidades top-down (cognitivas e linguísticas) e, conseqüentemente, melhorar o desempenho escolar. Os softwares de treinamento auditivo vêm ganhando destaque por, dentre outras vantagens, serem mais motivadores e proporcionarem autonomia, ao mesmo tempo em que proveem ajustes automáticos nos parâmetros dos estímulos. Uma vez que não se conhece um software brasileiro destinado ao treino da compreensão da fala no ruído, faz-se necessária a criação de uma ferramenta. OBJETIVOS: Traduzir e adaptar o software de treinamento auditivo Logiciel d'Écoute dans le Bruit (LEB) para o português e verificar sua efetividade em escolares brasileiros por meio do desempenho em testes auditivos, cognitivos e linguísticos. MÉTODOS: (1) A versão brasileira do software foi denominada Programa de Escuta no Ruído (PER). Ela foi criada após os processos de: tradução, adaptação, gravação, mixagem e programação dos estímulos; (2) Sua efetividade foi investigada por meio da análise do desempenho de dois grupos pareados, antes e depois do período de treinamento auditivo, nos seguintes testes e respectivas habilidades: fala comprimida (fechamento auditivo), consciência fonológica (linguística), leitura de pseudopalavras (leitura), compreensão auditiva de texto (compreensão auditiva e interpretação), span de dígitos (memória de curto prazo) e atenção auditiva sustentada. O grupo treinado (GT), constituído por 22 escolares com idade entre 9 a 10 anos de idade, recebeu treinamento auditivo com o PER, e o grupo controle (GC), composto por 20 escolares, não recebeu nenhum tipo de estimulação; (3) Após o período de treinamento, os sujeitos do GT responderam a um questionário de avaliação qualitativa sobre a jogabilidade, no qual poderiam opinar acerca do PER. RESULTADOS: a eficácia da adaptação foi observada pela facilidade com que os comandos solicitados no jogo foram compreendidos e executados e pelas respostas positivas obtidas com o



questionário. Os grupos apresentaram desempenhos diferentes no período pós-treinamento. O GT apresentou evoluções estatisticamente significantes nas habilidades fechamento auditivo, consciência fonológica, leitura, atenção auditiva sustentada e compreensão auditiva. Os resultados sugerem que o treinamento com o PER foi efetivo para estimular a evolução de habilidades bottom-up e top-down. **CONCLUSÕES:** O processo de tradução e adaptação do software foi bem-sucedido. Sua efetividade foi comprovada para a estimulação das habilidades fechamento auditivo, compreensão auditiva de história, atenção auditiva sustentada, consciência fonológica e leitura de pseudopalavras. O GT apresentou evolução de desempenho superior à do GC para a maior parte das habilidades avaliadas, sejam elas bottom-up ou top-down.

Palavras-chaves: audição; transtornos da percepção auditiva; reabilitação; software; estimulação acústica; criança.

EQUILÍBRIO CORPORAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: CARACTERIZAÇÃO E ASSOCIAÇÕES CLÍNICO-FUNCIONAIS

Tábada Samantha Marques Rosa

Orientadora: Anaelena Bragança de Moraes

Grau/Título do Grau: Mestra/Distúrbios da Comunicação Humana

Departamento/ Programa: Departamento de Fonoaudiologia / Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana.

Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Data de Defesa: 18 de julho de 2014

Banca: Anaelena Bragança de Moraes; Elenir Fedosse, Cristina Loureiro Chaves Soldera

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo determinar o perfil sociodemográfico e clínico-funcional de idosos institucionalizados com e sem alterações do equilíbrio corporal. A amostra foi constituída de 98 idosos residentes em lares de longa permanência, sendo 32 do gênero masculino e 66 do gênero feminino, com idade a partir de 60 anos. Como critérios de exclusão foram considerados os idosos que apresentassem alterações neurológicas, prejuízos de julgamento, linguagem, cognição e demências para entender os procedimentos necessários para a avaliação das variáveis do estudo. As variáveis sociodemográficas consideradas foram: sexo, idade, cor da pele, estado civil, escolaridade e tempo

de institucionalização e as clínico-funcionais: número e tipo de doenças e medicamentos, uso de dispositivo de auxílio à marcha, ocorrência de quedas, fraturas em membros superiores e inferiores relacionadas a quedas, percepção subjetiva da visão e audição, periodicidade da prática de atividade física; além de questões emocionais. A ocorrência de tontura foi avaliada por anamnese e quantificada pelo Dizziness Handicap Inventory e a avaliação da capacidade funcional foi avaliada utilizando os protocolo de Katz, teste Short Physical Performance Battery, rastreio cognitivo pelo Mini-Exame do Estado Mental e protocolo de Kendall para avaliação postural. Como resultados 48,9% dos idosos avaliados apresentaram tontura; as médias do número de doenças e medicamentos associados à tontura foram, respectivamente, 4,5 doenças e 7,8 medicamentos por idoso. Os escores do Dizziness Handicap Inventory funcional foram significativamente maiores para os idosos que necessitavam de auxílio à marcha, para os que tiveram queda, e para os que apresentaram ansiedade. Grande parte dos idosos foi independente para a realização de todas as atividades de vida diária; apresentaram baixo desempenho em relação ao SPPB; risco para demência segundo o Mini-Exame do Estado Mental, perfil postural: cabeça anteriorizada, ombro elevado, abdômen protuso, membro superior com flexão de cotovelo, curvatura torácica, tórax deprimido, cifose em dorso superior, lombar plana, pelve em rotação, joelhos valgus e pés pronados. Conclui-se que o perfil sociodemográfico dos idosos institucionalizados é de mulheres, brancas, solteiras, média etária elevada, baixa escolaridade e menos de cinco anos de institucionalização. Em relação ao perfil clínico-funcional a tontura foi do tipo mista, de curta duração com alterações, principalmente, no aspecto funcional do Dizziness Handicap Inventory.

Palavras-chave: Idoso. Idoso fragilizado. Perfil de saúde.

O INTÉRPRETE DE LIBRAS NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR: DILEMAS ATUAIS

Ronaldo Silva Quirino

Instituição: Universidade Tuiuti do Paraná

Membros da banca: Dr.^a Ana Cristina Guarinello –

Universidade Tuiuti do Paraná. Dr.^a Ana Paula Beberiam

– Universidade Tuiuti do Paraná. Dr.^a Sandra Eli S. Oliveira

Martins – Universidade Estadual Paulista FFC-Unesp /

Marília.



RESUMO

Nos últimos anos houve um aumento significativo dos alunos que apresentam alguma necessidade educacional de caráter permanente e/ou temporário no ensino superior. Dentre esses alunos esse trabalho destaca os alunos surdos usuários da língua de sinais, e especialmente a atuação dos intérpretes da língua de sinais no contexto do ensino superior. Assim pretende-se com esta pesquisa analisar a visão de intérpretes de Libras que atuam no ensino superior a respeito da sua formação, suas atribuições e práticas nesse nível de ensino. A metodologia adotada neste estudo é de cunho qualitativo e quantitativo e baseou-se na análise de conteúdo. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, composto de questões abertas e fechadas, respondidas por intérpretes de Libras atuantes no ensino superior brasileiro, a respeito de sua atuação no ensino superior e de seu papel enquanto intérprete. O foco da pesquisa é descritivo e exploratório, uma vez que o instrumento selecionado possibilitou a compreensão de como esses profissionais percebem suas condições de trabalho na universidade. Por meio desse trabalho foi possível perceber que esses profissionais encontram-se em pleno processo de construção dos sentidos e significados de seus atos interpretativos e que ao fazer isso podem desempenhar o seu papel nesta construção do saber do acadêmico surdo. Para que isso ocorra de maneira mais efetiva, é preciso que o intérprete assuma uma postura responsiva frente aos professores com que atua e os torne parceiros e cúmplices na jornada de ensino aprendizagem.

Palavras Chaves: Surdo, Intérprete educacional, Libras, ensino superior.

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA COM PROFESSORES: ANÁLISE DE UMA PROPOSTA REALIZADA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ana Terra Santos Pompeu

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Léslie Piccolotto Ferreira
Título do Grau: Mestre
Departamento/programa: Propragama de Estudos Pós Graduados em Fonoaudiologia
Instituição de ensino superior: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Data da defesa: 29/02/2016
Banca: Emilse Aparecida Merlin Servilha e Karlene do Socorro da Rocha Campos

Introdução: dentre os profissionais da voz, os professores têm sido muito pesquisados, contudo poucas iniciativas se dirigem a avaliar a intervenção fonoaudiológica com esse público. Uma atuação fonoaudiológica presencial é complexa, quando se trata de grande número de docentes, extensão territorial e também pela complexa rotina de trabalho dos professores. Dessa forma, a educação a distância (EAD) parece ser uma modalidade que traz benefícios, pois oferece flexibilidade de tempo, economia no deslocamento até o local da Oficina, gerenciamento quanto ao ritmo de aprendizagem e oportunidade de estudar a partir de novas metodologias e tecnologias. Objetivo: analisar uma proposta de intervenção fonoaudiológica realizada a distância, com docentes da Rede Municipal de São Paulo, com foco na sensibilização dos participantes quanto às questões do bem-estar vocal. Método: 110 professores se inscreveram para participar de uma intervenção fonoaudiológica na modalidade EAD, após a chamada realizada por meio de Diário Oficial do município, e desses, 68 conseguiram concluir a mesma, sendo esses os sujeitos desta pesquisa. Os participantes foram submetidos a uma intervenção de 40 horas, sendo 36 divididas em oito módulos, oito fóruns, oito avaliações e 16 chats apresentados à distância, além de quatro horas, em dois encontros presenciais. O material da Oficina foi inserido na plataforma Moodle da Prefeitura Municipal de São Paulo. Uma iniciativa piloto foi realizada anteriormente, com 100 professores, e a intervenção colocada em prática neste estudo levou em consideração as mudanças efetuadas a partir dessa experiência. A coleta de dados foi composta por: registros colhidos durante a Oficina dentro dos fóruns e chats correspondentes aos oito módulos; um diário de pesquisa utilizado por ocasião das reuniões quinzenais do grupo gestor e tutores, além das duas aulas presenciais; e dois questionários entregues aos participantes ao final da Oficina, sendo um utilizado pela equipe responsável pela plataforma, e outro elaborado especialmente para esta pesquisa. Todo o material dos participantes foi submetido à análise temática em que se priorizou três eixos: a estrutura, o processo (subdividido em Aprendi que... Percebi que... Coloquei em prática...) e o resultado. Resultados: Dentre os comentários 58 (21,3%) foram referentes a terem aprendido que o professor é um profissional da voz; 63 (22,1%) sobre não terem percebido antes o

RESUMO



modo como respiravam e reconhecerem agora que a respiração é fundamental para a qualidade vocal; e 61 (45,5%) terem colocado em prática o uso dos recursos verbais e não verbais também aprendidos na Oficina. Na avaliação geral da Oficina realizada pela plataforma, 49 (98%) disseram que foram abordados assuntos de seu interesse na Oficina e a totalidade dos participantes acredita que esse aprendizado foi importante para sua prática profissional. Na relação tutor-aluno, 47 (98%) assinalaram que o tutor o encorajou a participar, e a totalidade disse ter obtido conhecimentos sobre voz que não possuía e que buscou colocá-los em prática, destacando que o conteúdo apresentado foi esclarecido. Conclusão: A Oficina na modalidade EAD atingiu os objetivos, pois se constituiu em um momento de escuta para as necessidades do professor e propôs ferramentas de reflexão para que o mesmo pudesse dar início a um movimento em que venha a ser agente de sua própria saúde, e que por meio do conhecimento, possa agir em benefício próprio e conseqüentemente de seus alunos.

Palavras chave: docentes, voz, comunicação, treinamento da voz, educação à distância